

MACIEL QUER SUGESTÕES

Vice de FHC diz que programa da coligação está aberto à sociedade

O candidato à Vice-Presidência pela coligação PSDB-PFL-PTB, senador Marco Maciel (PFL-PE), anunciou ontem que o programa de governo de Fernando Henrique Cardoso, que será lançado oficialmente hoje, poderá receber contribuições também da sociedade civil. "O plano está aberto a sugestões", afirmou Maciel. O senador disse, ainda, que as propostas da coligação "estão em sintonia" com as expectativas do País. "O nosso programa prevê a retomada do desenvolvimento econômico, mas prioriza também as questões sociais."

Maciel disse que os cinco pontos defendidos por Fernando Henrique — saúde, educação, agricultura, segurança e emprego — representam os grandes temas que atualmente movem os anseios da sociedade brasileira. "Na época da eleição do Tancredo, em

1985, a preocupação era o resgate da democracia", disse o senador. Segundo ele, hoje a democracia associou-se a uma nova causa. "As pessoas estão voltadas à solução dos problemas sociais e ao desenvolvimento do País."

Segundo o candidato, as sugestões do PFL ao programa de governo do PSDB foram aproveitadas para a formulação do documento que agora será apresentado pela coligação. "A ideia de gerar 12 milhões de empregos, sendo 8 milhões novos e 4 milhões resultantes da incorporação da economia informal, é nossa." Ele acrescentou, ainda, que essa iniciativa abrange uma reforma estrutural. "Aí está a contribuição do PFL, que abriu mão de uma candidatura própria pensando no País", afirmou.

Maciel disse também que são infundadas as denúncias de uso

da máquina administrativa em favor da candidatura de Fernando Henrique Cardoso. "Esse tão falado favorecimento não ocorre, não vai acontecer e nem nós estamos desejando". Na avaliação do senador, em um grande universo eleitoral como o brasileiro, o que define uma eleição é a melhor proposta de governo. "Não acredito que as ações do atual governo possam trazer benefício eleitoral para Fernando Henrique", declarou. Maciel descartou, ainda, qualquer favorecimento por parte de ministros: "Um ministro é um cidadão que trabalha para o governo, mas tem todo o direito de optar por uma determinada candidatura."

Ana Cristina Rosa